

ATUAÇÃO FEMININA NEOPENTECOSTAL - AS OBREIRAS EM JUAZEIRO DO NORTE

ITAMARA FREIRES DE MENESES,

Nas últimas quatro décadas, o cenário religioso brasileiro tem sido marcado pela trajetória declinante do catolicismo, acompanhado da expansão evangélica. Juazeiro do Norte (CE), grande centro de romarias populares em devoção ao Padre Cícero, não foge a este quadro, apresentando um aumento expressivo de evangélicos, apesar da hegemonia católica. A proposta desse trabalho é realizar uma análise das relações de gênero nas igrejas neopentecostais localizadas no Juazeiro do Norte, com foco na atuação de obreiras. O que se observa nessa localidade é o crescimento e a visibilidade que estão tendo as igrejas neopentecostais. No momento em que essas igrejas ganham espaço no terreno juazeirense, colocam seus bens em oferta, as mulheres conseguem enxergar nessas igrejas um canal que lhes possibilita um maior prestígio. Sendo assim, na análise sobre gênero e religião, tomar-se-á como foco o grande paradoxo que permeia as relações de gênero dentro das igrejas neopentecostais do Juazeiro, pois ao mesmo tempo em que essas igrejas possibilitam para a mulher, nesse caso específico, para as obreiras, a ampliação de seus espaços de inserção e atuação, também passam a ser um forte instrumento de legitimação da ordem masculina vigente.

PALAVRAS-CHAVE: NEOPENTECOSTAIS, GÊNERO, OBREIRAS,

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS SOCIAIS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL